

Relatório de Gestão

1º Semestre 2025



Delta Gest
Capital

Índice

ÍNDICE	1
ENQUADRAMENTO MACROECONÓMICO	2
CONTEXTO INTERNACIONAL	2
TENSÕES GEOPOLÍTICAS E CONFLITOS	2
MERCADO CAMBIAL INTERNACIONAL	3
ECONOMIA AMERICANA	3
ECONOMIA CHINESA	4
ECONOMIA AFRICANA	4
CONTEXTO NACIONAL	4
GESTÃO DE ACTIVOS	5
ORGANISMOS DE INVESTIMENTO COLECTIVO SOB GESTÃO	6
RELATÓRIO & CONTAS	8
ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO PERÍODO DE SEIS	9
MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO 2025	9
PARECER SOBRE AS CONTAS REPORTADAS A 30 DE JUNHO DE 2025 O RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR EXTERNO	10

Enquadramento Macroeconómico

O contexto macroeconómico global no primeiro semestre de 2025 foi profundamente influenciado por uma combinação de fatores estruturais e conjunturais que afetaram o crescimento, os mercados financeiros e a estabilidade geopolítica. Este capítulo oferece uma análise detalhada das principais economias globais, dos desafios enfrentados e das projeções para 2025, apoiando-se em fontes confiáveis para a apresentação de dados e gráficos.

Contexto Internacional

No primeiro semestre de 2025, a economia global manteve uma trajetória de crescimento moderado, com uma expansão projetada de 2,9% para o ano, refletindo uma ligeira recuperação face a 2024. A inflação global começou a ceder gradualmente, permitindo um abrandamento nas políticas monetárias restritivas em algumas economias avançadas. No entanto, a incerteza geopolítica, os impactos residuais das cadeias de abastecimento e a fragmentação do comércio global continuam a ser fatores de risco.

Zona Euro: Crescimento anémico de 1,0% no primeiro semestre, com ligeira melhoria em relação a 2024, impulsionada pela estabilização dos preços da energia e tímidos sinais de recuperação industrial, sobretudo na Alemanha.

Estados Unidos: PIB expandiu 1,8%, com sinais de resiliência do consumo interno e um abrandamento na subida das taxas de juro pela Reserva Federal, que passou a adotar uma postura mais cautelosa.

China: Registou um crescimento de 5,0%, apoiado por novos estímulos à economia doméstica e pela reorientação de investimentos para países emergentes, apesar das contínuas tensões comerciais com os EUA.

Índia: Manteve-se como uma das economias mais dinâmicas, com um crescimento de 6,7%, sustentado por investimentos em infraestrutura e pelo crescimento tecnológico.

Economias emergentes exportadoras de commodities (América Latina e África) continuam a enfrentar volatilidade nos preços, mas a procura global por minerais críticos e energias renováveis proporcionou oportunidades de investimento.

Fontes recomendadas: FMI (World Economic Outlook Update – Julho 2025), Banco Mundial (Global Economic Prospects), OCDE.

Tensões Geopolíticas e Conflitos

O ambiente geopolítico global manteve-se instável no primeiro semestre de 2025:

- O conflito entre Israel e Hamas intensificou-se, com operações militares que alargaram a outros grupos regionais, elevando o preço médio do petróleo para USD 95 por barril.
- A guerra na Ucrânia persiste como um conflito de desgaste, mantendo a pressão sobre os preços energéticos e a segurança alimentar na Europa.
- As rivalidades entre EUA e China intensificaram-se com novas restrições sobre tecnologias de inteligência artificial e semicondutores, elevando as preocupações sobre a fragmentação do comércio global.
- Tensões crescentes no Mar do Sul da China e no Estreito de Taiwan continuam a ser fatores de risco para a estabilidade da região Ásia-Pacífico.

Fontes recomendadas: EIU, Reuters, Bloomberg, BBC.

Mercado Cambial Internacional

O dólar americano (USD) manteve-se forte no primeiro semestre de 2025, sustentado por uma política monetária ainda restritiva, embora com sinais de moderação. O euro (EUR) estabilizou, mas permanece volátil devido às incertezas económicas da zona euro. O yuan chinês (CNY) apresentou ligeira valorização em resposta a medidas de estímulo interno.

No universo das moedas emergentes, o kwanza angolano (AOA) continuou sob pressão, tendo-se desvalorizado para 895 AOA/USD no final do semestre, refletindo a redução das reservas cambiais e os desafios no equilíbrio da balança de pagamentos.

Fontes recomendadas: Banco Mundial, BCE, BNA, Bloomberg FX Markets.

Economia Americana

Os Estados Unidos registaram uma ligeira recuperação, com o PIB a crescer 1,8% no semestre. O mercado de trabalho manteve-se robusto, com uma taxa de desemprego de 3,7%, mas o ritmo de contratações desacelerou. O setor imobiliário mostrou sinais de estabilização, embora com preços ainda abaixo dos picos de 2022-2023.

A Reserva Federal iniciou uma trajetória de normalização monetária, sinalizando uma redução gradual das taxas de juro no segundo semestre de 2025, caso a inflação continue a recuar.

Fontes recomendadas: Federal Reserve, Bureau of Economic Analysis, Wall Street Journal.

Economia Chinesa

A China demonstrou sinais de estabilização, com um crescimento de 5,0% no semestre. A crise imobiliária continua a limitar o crescimento, mas novos investimentos em manufatura de alta tecnologia e infraestrutura interna mitigaram parte dos efeitos negativos.

As relações comerciais com países emergentes intensificaram-se, com a China a reforçar acordos bilaterais para garantir o acesso a minerais estratégicos e energia.

Fontes recomendadas: National Bureau of Statistics of China, Bloomberg Asia, SCMP.

Economia Africana

A África Subsariana cresceu 3,7% no primeiro semestre, impulsionada pela recuperação do setor agrícola e pela procura por minerais críticos associados à transição energética global. No entanto, persistem desafios estruturais como o elevado nível de endividamento (média de 60% do PIB) e a instabilidade em regiões como o Sahel e a África Oriental. Países exportadores de petróleo, como Angola e Nigéria, beneficiaram-se dos preços elevados do crude.

Fontes recomendadas: BAD, FMI, EIU.

Contexto Nacional

Angola

No primeiro semestre de 2025, a economia angolana manteve um crescimento modesto, estimado em 1,7%, refletindo uma recuperação gradual da atividade económica, sobretudo nos setores agrícola e industrial.

- O preço médio do petróleo a USD 74 por barril proporcionou um alívio fiscal, permitindo ao governo manter um equilíbrio orçamental.
- O kwanza (AOA) registou uma desvalorização para 895 AOA/USD, apesar dos esforços do Banco Nacional de Angola para estabilizar o mercado cambial. As reservas internacionais continuam sob pressão, o que limita a capacidade de intervenção no mercado de divisas.
- A inflação situou-se em 12,8% no final do semestre, com uma ligeira desaceleração em relação a 2024, mas mantendo-se elevada devido ao impacto das importações e dos custos logísticos.
- A dívida pública situou-se em torno de 81% do PIB, refletindo um esforço de consolidação fiscal, ainda que condicionado pela volatilidade da receita petrolífera.
- O setor bancário enfrentou desafios na gestão dos créditos malparados, mas beneficiou das reformas regulatórias em curso, que incentivaram o crédito produtivo.
- A taxa de desemprego manteve-se elevada, em 29,5%, reforçando a necessidade de políticas de promoção do emprego formal e de atração de investimento privado.

A médio prazo, espera-se que as reformas estruturais em curso, associadas a projetos de diversificação da economia, promovam uma recuperação mais robusta, com foco no desenvolvimento do setor agrícola, agroindustrial e energético não petrolífero.

Gestão de Activos

Em 2025, o mercado de capitais angolano, sob a supervisão da Comissão do Mercado de Capitais (CMC), consolidou-se como um dos pilares do desenvolvimento financeiro do país, impulsionado por reformas estruturais, maior participação estrangeira e a diversificação da economia.

O Valor Líquido Global (VLG) da indústria de OICs ultrapassou Kz 820 mil milhões, registando um crescimento de 10% em relação a 2024, sustentado por:

- Maior captação de investidores institucionais, incluindo fundos de pensões e seguradoras.
- Expansão de produtos financeiros, como fundos temáticos (energia renovável, infraestruturas e tecnologia).
- Forte desempenho dos Fundos de Investimento Imobiliário (FIIs), que mantiveram a liderança em participação de mercado.

Os Fundos de Capital de Risco (FCRs) continuaram a crescer impulsionados por:

- Investimentos em startups e PMEs inovadoras, especialmente nos setores de fintech, agrotech e energias limpas.
- Parcerias com investidores internacionais, incluindo fundos africanos e europeus.
- Incentivos fiscais para projetos com impacto socioeconómico.

A DeltaGest Capital - SGOIC, S.A. consolidou sua posição como principal gestora de fundos de private equity e venture capital, destacando-se em financiamento de projetos sustentáveis.

Além do notável desempenho do Fundo Greenfield, a DeltaGest Capital - SGOIC, S.A. ampliou suas fontes de receita em 2025 ao prestar serviços de consultoria especializada a uma entidade externa de relevo no mercado, reforçando sua posição como um player versátil e confiável no setor financeiro angolano.

Este contrato representou um aumento significativo nas receitas não vinculadas ao Fundo Greenfield, comprovando a capacidade da gestora em monetizar seu conhecimento técnico.

	DeltaGest Capital
Quota de Mercado	0,17%
Activos Sob Gestão	Kz 2 169 556 831
Número de FCRs Geridos	1
Número de Participantes no FCR	47

Figura 1 - Indicadores Deltagest

Organismos de Investimento Colectivo sob gestão

Organismo de Investimento Colectivo	Fundo Greenfield FCR
Data de Autorização	19 de Julho de 2022
Data de Constituição	18 de Janeiro de 2023
Número de Registo na CMC	01/FCR/CMC/07-2022
Objetivos ESG	Ambiente, Sustentabilidade, Governança
Capitalização e Duração	Mínima: 1.762.500.000 AKz, Duração: 10 anos
Oportunidades de Investimento Visadas	Fábrica de Medicamentos, Energia Renovável, Health FinTech
Participantes	Participantes: 47
Unidades Subscritas	Unidades Subscritas: 141

VLG = Kz 2.150.512.070

Conselho de Administração



João P.F. Saraiva dos Santos



Sérgio Filipe de Sousa

RELATÓRIO & CONTAS

30 DE JUNHO DE 2025

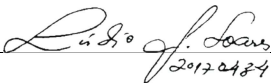
DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DE FUNDOS PRÓPRIOS

Empresa	DELTAGEST CAPITAL, SGOIC, S.A				
Demonstração de Resultados em	30/06/2025				
NIF	5000680109				
					Valores expressos em Kz

	Total da Situação Líquida	Capital Social	Prestações Acessórias	Prêmios de Emissão	Lucros/Prejuízos acumulados	Resultado Líquido
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	30.934.494	86.600.000	73.018.280	28.987.720	-107.531.806	-50.139.701
Recebimentos por Aumentos de Capital		0	0	0	0	0
Recebimentos por Realização Prestações Acessórias		0	0	0	0	0
Unidades de Titularização		0	0	0	0	0
Incorporação de Lucros ou Prejuízos Acumulados		0	0	0	0	0
Resultado do Período		0	0	0	-50.139.701	97.055.507
Saldo em 30 de Junho de 2025	127.990.000	86.600.000	73.018.280	28.987.720	-157.671.507	97.055.507

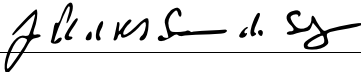
Data: 02./ 09./ 2025

Técnico de Contas,


2025.04.24

Data: 02./ 09./ 2025

Administração:



BALANÇO					
Entidade	DELTAGEST CAPITAL, SGOIC, S.A				
Balanço em	2025-6-30				
NIF	5000680109				
Valores expressos em Kz					
ACTIVO	Notas	2025			2024
		Valor bruto	Imparidades e amortizações	Valor líquido	Valor líquido
Disponibilidades	4	62.454.711	0	62.454.711	10.604.965
Créditos	5	142.606.450	0	142.606.450	105.699.121
Negociação e intermediação de valores	6	0	0	0	0
Activos Imobiliários	7	2.005.687	-1.142.958	862.729	1.181.904
Total do activo		207.066.848	-1.142.958	205.923.890	117.485.991
PASSIVOS E FUNDOS PRÓPRIOS					
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	8	26.875.984	0	26.875.984	19.908.879
Diversos	9	51.057.906	0	51.057.906	66.642.618
Total do Passivo		77.933.890	0	77.933.890	86.551.497
CAPITAL					
Capital	10	30.000.000	0	30.000.000	30.000.000
Aumentos de Capital	11	56.600.000	0	56.600.000	56.600.000
Prestações Suplementares	12	73.018.280	0	73.018.280	73.018.280
Prémios de Emissão	13	28.987.720	0	28.987.720	28.987.720
Unidades de titularização	14	0	0	0	0
Lucros e Prejuízos acumulados	15	-157.671.506	0	-157.671.506	-107.531.806
Resultado Líquido do Período	16	0	0	97.055.507	-50.139.701
Total dos Fundos Próprios		30.934.494	0	127.990.000	30.934.493
Total do Passivo e dos Fundos Próprios		108.868.383	0	205.923.890	117.485.991

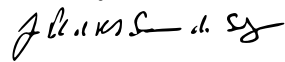
Data: 02. / 09. / 2025

Técnico de Contas:


2017 2424

Data: 02. / 09. / 2025

Administração:



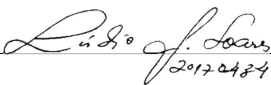
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Empresa	DELTAGEST CAPITAL, SGOIC, S.A		
Demonstração de Resultados em	2025-6-30		
NIF	5000680109	Valores expressos em Kz	

Designação	Notas	2025	2024
Juros e outros rendimentos	17	326.219.120	149.151.154
TOTAL DOS PROVEITOS		326.219.120	149.151.154
Resultados cambiais	18	0	0
Impostos	19	-674.267	-6.011.481
Comissões	20	-1.164.872	-936.834
Multas	21	0	-4.102.232
Custos com Pessoal	22	-183.985.222	-73.815.300
Prestação de Serviços	23	-34.036.656	-42.192.355
Amortizações e Depreciações	24	-319.175	0
Outros Cutos e Perdas	25	-8.983.420	-2.239.505
TOTAL DE DESPESAS		-229.163.613	-129.297.706
Resultado líquido do período		97.055.507	19.853.448

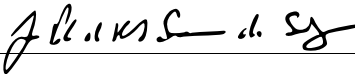
Data: 02./ 09. / 2025

Técnico de Contas,


2017 2484

Data: 02./ 09. / 2025

Administração:




**DELTAGEST CAPITAL - SOCIEDADE GESTORA DE ORGANISMOS DE
INVESTIMENTO COLECTIVO,S.A**

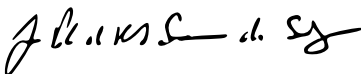
Demonstração de Fluxos de Caixa
Período findo em 30/06/2025

Akz

Rúbricas	Período 2025	Período 31/12/2024
Fluxos de Caixa dos Juros e Outros Rendimentos		
Recebimentos de Proveitos Inerentes à Caixa de Comissões	29 187 500	59 687 500
Recebimentos de Proveitos Inerentes a Outros Rendimentos Operacionais	252 043 125	300 960 860
Recebimentos de Proveitos Inerentes a Conta de Terceiros	(2 454 685)	18 018 370
Fluxos de Caixa de Rendimentos de Activos Imobiliários	0	0
Recebimentos de Proveitos Inerentes a Outros Rendimentos de Activos Imobiliários	0	0
Aumentos de Capital - Prestações Acessórias	35 499 375	25 715 936
FLUXOS DE CAIXA DOS RECEBIMENTOS	314 275 315	404 382 666
Fluxos de Caixa de Impostos	(79 751 072)	(118 937 169)
Fluxos de Caixa de Impostos Pagos em Angola	(79 751 072)	(118 937 169)
Fluxos de Caixa de Comissões	(1 164 873)	(1 861 729)
Pagamentos de Custos de Outras Comissões	(1 164 873)	(1 861 729)
Fluxos de Caixa de Multas	0	(4 102 231)
Pagamentos de Custos de Multas	0	(4 102 231)
Fluxos de Caixa de Custos e Perdas Operacionais	(68 498 923)	(74 709 237)
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	(68 498 923)	(74 709 237)
Fluxos de Caixa da Prestação de Serviços	(68 498 923)	(74 709 237)
Fluxos de Caixa de Custos com Pessoal	(112 639 414)	(188 515 785)
Pagamentos de Custos de Custos com Pessoal	(112 639 414)	(188 515 785)
Fluxos de Caixa de Outros Custos e Perdas	(371 288)	(11 061 056)
FLUXOS DE CAIXA DOS PAGAMENTOS	(262 425 570)	(399 187 206)
SALDO DOS FLUXOS MONETÁRIOS DO PERÍODO	51 849 745	5 195 460
Saldo em disponibilidades no Início do Período	10 604 965	5 409 505
Saldo em disponibilidades no Fim do Período	62 454 711	10 604 965

02 /09 /2025


Luís J. Soares
2017.04.24



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
DO PERÍODO DE SEIS
MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO 2025

NOTAS ÀS CONTAS PARA O EXERCÍCIO FINDO
EM 30 DE JUNHO DE 2025
(Valores Expressos em Kz)

0. INTRODUÇÃO

Este relatório inclui as notas às contas de balanço, bem como a demonstração de resultados a 30 de Junho de 2025 e bem assim, um resumo das políticas contabilísticas significativas e outras notas explicativas.

A DELTAGEST CAPITAL – Sociedade Gestora de Organismos De Investimento Colectivo, S.A. (“ DELTAGEST” ou “Sociedade Gestora”) contribuinte fiscal número 5000680109, constituiu-se em 19 de Fevereiro de 2022 e encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais (“CMC”) como intermediário financeiro autorizado desde 08-09-2021. A Sociedade iniciou a sua actividade á 04 de Março de 2022.

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Regulamento n.º 9- 16_Plano de Contas, aprovado pela C.M.C (Comissão do mercado de capitais), bem como os princípios gerais e fundamentais da contabilidade.

1. ACTIVIDADE

A Empresa tem como objecto social, a gestão profissional de um ou mais Organismos de Investimento Colectivo, bem como a comercialização de Unidades de Participação e prestação de serviços de Consultoria de Investimentos. Encontra-se registada na Comissão de Mercado de Capitais.

2. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

2.1. Bases de apresentação das demonstrações financeiras.

As Demonstrações Financeiras da DELTAGEST CAPITAL - Sociedade Gestora de Organismos De Investimento Colectivo, S.A., foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e de acordo com o Plano de Contas dos Organismos de Investimento Colectivo e das Sociedades Gestoras, nos termos do Regulamento da CMC n.º 9/16, de 6 de Julho.

As Demonstrações Financeiras agora apresentadas reflectem os resultados das operações da Sociedade para o exercício findo em 30 de Junho de 2025 e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do princípio da especialização, no qual os itens são reconhecidos como activos, passivos, fundos próprios, proveitos e custos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, plenitude e comparabilidade.

As Demonstrações Financeiras da Sociedade encontram-se expressas em Kwanzas, tendo os activos e passivos denominados em outras divisas sido convertidos para moeda nacional, com base no câmbio indicativo publicado pelo Banco Nacional de Angola em cada data de referência.

2.2 - Principais Políticas Contabilísticas

As políticas contabilísticas mais significativas utilizadas na preparação das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

a) Especialização dos exercícios

Os proveitos e custos são reconhecidos em função do período de vigência das operações, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios, sendo registados quando se vencem, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. Os proveitos são considerados realizados quando:

- (i) nas transacções com terceiros, o pagamento for efectuado ou se for assumido firme compromisso de efectivá-lo;
- (ii) na extinção, parcial ou total, de um passivo, qualquer que seja o motivo, sem o desaparecimento concomitante de um activo de valor igual ou maior;
- (iii) na geração natural de novos activos, independentemente da intervenção de terceiros; ou
- (iv) no recebimento efectivo de doações e subvenções.

As despesas, por sua vez, são consideradas incorridos quando:

- (i) deixar de existir o correspondente valor activo, por transferência da sua propriedade para um terceiro;
- (ii) pela diminuição ou extinção do valor económico de um activo; ou
- (iii) pelo surqimento de um passivo, sem o correspondente activo.

DELTAGEST CAPITAL, SGOIC, S.A
5000680109

b) Transacções em moeda estrangeira

As operações em moeda estrangeira são registadas de acordo com os princípios do sistema "multicurrency", sendo cada operação registada em função das respectivas moedas de denominação.

As transacções em moeda estrangeira são convertidas para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo Banco Nacional de Angola ("BNA") na data da transacção.

As taxas de câmbio usadas para a valorimetria de activos e passivos cujo valor esteja dependente das flutuações da moeda estrangeira são as seguintes:

USD	30-06-2025	911,96
EUR	30-06-2025	1.079,77
USD	30-06-2024	853,63
EUR	30-06-2024	913,73

Os activos e passivos monetários, expressos em moeda estrangeira, são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa publicada pelo BNA à data de Balanço. Os custos e proveitos relativos a diferenças cambiais, realizadas ou potenciais, são registados na Demonstração de Resultados do exercício que ocorrem.

Os activos e passivos não monetários, expressos em moeda estrangeira, são registados ao custo histórico – excepto as imobilizações, se aplicável – e são convertidos para AOA à taxa de câmbio indicativa pelo BNA na data de transacção.

c) Caixa e seus equivalentes

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a três meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em outras instituições de crédito.

d) Activos imobiliários

a. Reconhecimento e mensuração

São registados ao custo de aquisição, deduzido das respectivas amortização acumuladas. O custo inclui despesas que são directamente atribuíveis à aquisição dos bens.

b. Custos subsequentes

Os custos subsequentes são reconhecidos como um activo separado apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Sociedade. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime de acréscimo.

c. Amortizações/Depreciações

A depreciação é calculada pelo método das quotas constantes, de acordo com os períodos de vida útil esperada. No caso dos activos fixos intangíveis a vida útil esperada é de 3 anos, e correspondem essencialmente a activos imobiliários – gastos com software.

e) Impostos sobre Lucros

Os impostos sobre lucros incluem o efeito dos impostos correntes.

Impostos correntes

Os impostos correntes correspondem ao valor que se apura relativamente ao rendimento tributável do período, utilizando a taxa de imposto em vigor ou substancialmente aprovada pelas autoridades à data de balanço e quaisquer ajustamentos aos impostos de períodos anteriores.

Os prejuízos fiscais apurados em determinado exercício, conforme disposto no artigo 48.º do Código do Imposto Industrial, podem ser deduzidos aos lucros tributáveis dos cinco anos posteriores.

As declarações fiscais estão sujeitas à revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos, podendo estender-se até dez anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a exercícios anteriores venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas demonstrações financeiras.

f) Provisões e contingências

Provisões

São constituídas provisões no balanço sempre que exista uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado e sempre que seja provável que ocorra uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos que seja exigida para liquidar a obrigação. As provisões são revistas e actualizadas na data de balanço, de modo a reflectir a melhor estimativa, nesse momento, da obrigação em causa.

Passivos contingentes

Caso a Sociedade tenha uma responsabilidade em que não seja provável o futuro dispêndio de recursos, trata-se de uma contingência passiva. As contingências passivas são apenas objecto de divulgação, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

São reconhecidas contingências passivas em contas extrapatrimoniais quando: (i) a Sociedade tem uma possível obrigação presente cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam sob o controlo da Sociedade; (ii) uma obrigação presente que surge de eventos passados, mas que não é reconhecida porque não é provável que a Sociedade tenha de a liquidar ou o valor da obrigação não pode ser mensurado com suficiente fiabilidade.

As contingências passivas são reavaliadas periodicamente para determinar se a avaliação anterior é válida. Se for provável que uma saída de recursos será exigida para um item anteriormente tratado como uma contingência passiva, é reconhecida uma provisão nas Demonstrações Financeiras do período no qual ocorre a mudança na estimativa de probabilidade.

Activos contingentes

Uma contingência activa é um possível activo presente, decorrente de eventos passados, cuja existência será confirmada somente pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros, que não estejam totalmente sob o controlo da instituição. As contingências activas são apenas objecto de divulgação e reconhecidas em contas extrapatrimoniais, a menos que a possibilidade da sua concretização seja remota.

h) Prestações de serviços

O rédito proveniente da prestação de serviços apenas é reconhecido quando:

- . São satisfeitas as condições gerais para o seu reconhecimento como proveito;
- . A fase de acabamento da transacção à data do Balanço possa ser fiavelmente medida;
- . Os custos ocorridos ou a ocorrer referentes à transacção possam ser fiavelmente medidos.

O rédito é reconhecido líquido de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes das vendas e prestação de serviços não são reconhecidos se existirem dúvidas quanto à cobrabilidade do produto da venda ou da prestação de serviços.

i) Comissões

Comissão de gestão

De acordo com o Regulamento de Gestão do fundo pelo exercício da sua actividade, a Entidade Gestora cobrará ao Fundo, trimestral e antecipadamente, uma comissão anual de gestão ("Comissão de Gestão") paga no montante correspondente ao maior dos dois seguintes valores:

- (i) 3,50% sobre: a) o Montante total global das Unidades de Participação subscritas na respectiva fase de subscrição, durante o período de investimento; e b) após este período, sobre o Valor Líquido Global do Fundo.

A comissão de gestão é registada nas rubricas "Créditos e Juros e Outros rendimentos" (Notas 5 e 17, respectivamente).

Comissão de depósito

De acordo com o regulamento de gestão do Fundo, pelo exercício da sua actividade, a entidade depositária receberá remuneração correspondente a uma taxa anual de até 0,50% calculada sobre o valor do capital realizado do Fundo, apurada com referência ao último dia útil de cada período.

A comissão de depósito deve ser paga trimestral e postecipadamente.

A comissão de depósito é registada na rubrica "Outras Obrigações – Diversos" e "Comissões" (Notas 9 e 20, respectivamente).

3. ALTERAÇÕES NAS POLITICAS CONTABILISTICAS.

As políticas contabilísticas adoptadas não foram alteradas em relação às que haviam sido seguidas em relação ao exercício precedente.

NOTAS AO BALANÇO

4. DISPONIBILIDADES

A composição da rubrica de Disponibilidades no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Disponibilidades em Numerário		
Numerário	62.064	238.327
Disponibilidades em Instituições Financeiras		
Banco Angolano de Investimento (BAI)	42.112.602	10.296.587
Banco Caixa Geral de Angola	20.280.045	70.051
Total	62.454.711	10.604.965

Os depósitos à ordem não são remunerados.

5. CRÉDITOS

A composição da rubrica de Créditos no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Créditos sobre Estado e outras Pessoas Colectivas Públicas	32.923.541	17.676.166
IVA a recuperar	209.055	209.055
Retenções Imp Industrial efect Clientes	32.714.486	17.467.111
Outros Créditos	25.653.710	87.675.300
Greenfield FCR	800.499	800.499
Ovihemba, S.A	90.000	90.000
Campo Verde	3.119.302	0
Laços Vivos	800.000	0
Pleno Global	0	0
Prestação de serviços à Greenfield	0	8.550.000
Prestação de serviços à Oviemba	-124.263	-249.263
Prestação de serviços à Campo Verde	0	34.200.000
Outros Créditos - Prestações Suplementares	3.868.172	44.284.064
Prestação de serviços à Laços Vivos	17.100.000	0
Valores a Receber de Sociedades Ge	8.492.003	0
Comissão de Gestãp - Greenfield	8.492.003	0
Provisões Acumuladas	75.000.000	0
Acréscimo Proveitos - Campo Verde	45.000.000	0
Acréscimo Proveitos - Laços Vivos	30.000.000	0
Outros Valores	537.197	347.656
Seguros	347.656	347.656
IVA a Recuperar	189.541	0
Total	142.606.450	105.699.122

7. ACTIVOS IMOBILIÁRIOS

7.1. Composição

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Equipamento Informático	1.965.688	1.121.708	843.980
Equipamento Social	39.999	21.250	18.749
Total	2.005.687	1.142.958	862.729

7.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício, no valor bruto

Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Alienações	Abates/ Transfer	Saldo Final
Equipamento Informático	1.965.688	0	0	0	1.965.688
Equipamento Social	39.999	0	0	0	39.999
Total	2.005.687	0	0	0	2.005.687

DELTAGEST CAPITAL, SGOIC, S.A
5000680109

7.3 Movimentos, ocorridos durante o exercício, nas amortizações acumuladas

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Alienações	Abates/ Transfer	Saldo Final
Equipamento Informático	815.783	315.175	0	0	1.130.958
Equipamento Social	8.000	4.000	0	0	12.000
Total	823.783	319.175	0	0	1.142.958

8. OUTRAS OBRIGAÇÕES DE NATUREZA FISCAL

A composição da rubrica de Outras Obrigações de Natureza Fiscal no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Outras Obrigações de Natureza Fiscal	26.875.984	19.908.879
Imposto Industrial - ret. Fonte Servicos	1.258.970	-2
IRT - Conta Própria	47.932	37.169
Seguranca social 11%	3.970.195	7.377.950
IRT Conta outrem	7.912.046	12.493.761
Multas Fiscais	1	1
IVA a Pagar de Apuramento	13.686.840	0
Total	26.875.984	19.908.879

9. OUTRAS OBRIGAÇÕES - CREDITORES DIVERSOS

A composição da rubrica de Outras Obrigações por Credores Diversos no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Diversos	51.057.906	66.642.618
Credores Nacionais (a)	2.262.401	25.576.976
Especialização de Custos (b)	17.280.870	19.393.644
Pessoal Remunerações	29.318.500	17.400.135
Outros credores - valores a pagar	2.196.135	4.271.863
Total	51.057.906	66.642.618

(a) Esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Banco Angolano de Investimento	-203.364	-6.860
FJL ROSA,LDA	0	0
CMC - Comissão do Mercado de Capitais	-1	0
FBL & Associados - sociedade de advogados. RL	1.971.257	671.657
Ernst & Young Angola Lda.	0	10.990.299
NCR Lda.	0	0
PWC-Serviços de Auditoria	-1	3.594.544
Deltagest - Gestao e Coordenação de Empreendimentos,SA	0	6.000.000
Caixa Geral de Angola	-41.040	-1.140
ANDRADE ANTONIO LINO	53.476	53.476
FCCONSULTING - PRESTAÇÃO DE SERV	0	4.275.000
UN Global Compact	517.983	0
Digital Print	-35.910	0
Total	2.262.401	25.576.976

(b) Esta rubrica tem a seguinte composição:

Rubricas	2025	2024
Crowe Angola _ serviços de contabilidade	0	0
PwC _ serviços de auditoria	2.135.574	4.271.148
Renda Escritório	6.947.496	6.947.496
FBL Advogados	5.168.000	5.168.000
Deltagest-Gestão e Coordenação de Em	3.000.000	3.000.000
Banco BAI	6.000	6.000
Banco Caixa Angola	23.800	1.000
Total	17.280.870	19.393.644

DELTAGEST CAPITAL, SGOIC, S.A
5000680109

10. CAPITAL INICIAL

A rubrica Capital Inicial em 30 de Junho de 2025 tinha a seguinte composição:

Rubricas	N.º acções	Valor Nominal	%
Paulette Maria de Morais Lopes	50	5.000.000	16,67%
Guiomar Maria de Morais Lopes	50	5.000.000	16,67%
José Fernando Faria de Bastos	50	5.000.000	16,67%
João Pedro de Feitas Saraiva dos Santos	50	5.000.000	16,67%
Ricardo Alexandre de Castro Reis	50	5.000.000	16,67%
Edson de Brito Rodrigues dos Santos	50	5.000.000	16,67%
Total	300	30.000.000	100%

11. AUMENTOS DE CAPITAL

A rubrica Aumentos de Capital em 30 de Junho de 2025 tinha a seguinte composição:

Rubricas	N.º acções	Valor Nominal	%
Edson de Brito Rodrigues dos Santos	50	5.000.000	8,83%
Guiomar Maria de Morais Lopes	50	5.000.000	8,83%
João Pedro de Feitas Saraiva dos Santos	50	5.000.000	8,83%
José Fernando Faria de Bastos	50	5.000.000	8,83%
Paulette Maria de Morais Lopes	50	5.000.000	8,83%
Ricardo Alexandre de Castro Reis	150	15.000.000	26,50%
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	34	3.400.000	6,01%
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	33	3.300.000	5,83%
Paulo José Cruz Bernardino	33	3.300.000	5,83%
Sergio Filipe de Sousa	33	3.300.000	5,83%
Carlos Arménio de Almeida Duarte	33	3.300.000	5,83%
Total	566	56.600.000	100%

12. PRESTAÇÕES SUPLEMENTARES

A composição da rubrica de Prestações Suplementares no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Prestações Suplementares		
Paulette Maria de Morais Lopes	8.431.672	8.431.672
Guiomar Maria de Morais Lopes	8.431.672	8.431.672
José Fernando Faria de Bastos	8.431.672	8.431.672
João Pedro de Feitas Saraiva dos Santos	8.431.672	8.431.672
Ricardo Alexandre de Castro Reis	16.863.344	16.863.344
Edson de Brito Rodrigues dos Santos	8.431.672	8.431.672
Manuel Maria Lourenço	0	0
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	2.782.452	2.782.452
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	2.866.768	2.866.768
Paulo José Cruz Bernardino	2.782.452	2.782.452
Sergio Filipe de Sousa	2.782.452	2.782.452
Carlos Arménio de Almeida Duarte	2.782.452	2.782.452
Total	73.018.280	73.018.280

13. PRÉMIOS DE EMISSÃO

A composição da rubrica de Prémios de Emissão no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Prémio de Emissão		
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques Bicho	5.822.860	5.822.860
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	5.696.280	5.696.280
Paulo José Cruz Bernardino	5.822.860	5.822.860
Sergio Filipe de Sousa	5.822.860	5.822.860
Carlos Arménio de Almeida Duarte	5.822.860	5.822.860
Total	28.987.720	28.987.720

14. UNIDADES DE TITULARIZAÇÃO

A composição da rubrica de Unidades de Titularização no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Unidades de Titularização		
Frederico Costa Reis da Fonseca Marques	0	0
Paulo Alexandre Pereira Sotto Mayor Pizarro	0	0
Paulo José Cruz Bernardino	0	0
Total	0	0

15. LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS

A composição da rubrica de Lucros e Prejuízos Acumulados no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Lucros ou Prejuízos Acumulados		
RLE 2021	-540.200	-540.200
RLE 2022	-86.834.354	-86.834.354
RLE 2023	-20.157.252	-20.157.252
RLE 2024	-50.139.701	0
Total	-157.671.506	-107.531.806

16. RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO

A composição da rubrica de Resultado Líquido do Exercício no exercício findo em 30 de Junho de 2025 foi como segue:

Rubricas	2025	2024
Resultado Líquido do Exercício		
Proveitos	326.219.120	343.987.472
Custos	-229.163.613	-394.127.173
Total	97.055.507	-50.139.701

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

17. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS

O saldo da rubrica de Juros e Outros Rendimentos em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Comissões	37.679.503	34.812.500
Comissão de Subscrição	4.687.500	16.875.000
Greenfield FCR	4.687.500	16.875.000
Comissões Gestão	32.992.003	17.937.500
Greenfield FCR	32.992.003	17.937.500
Rendimentos de Câmbio	0	0
Outros Rendimentos Operacionais	288.539.617	114.338.654
Prestação de Serviços	287.075.000	112.500.000
Greenfield FCR	0	22.500.000
Prestação Serviços Ovihemba	90.000.000	90.000.000
Prestação Serviços Campo Verde	90.000.000	0
Prestações de Serviços Imogestin	62.075.000	0
Prestações de Serviços Laços Vivos	45.000.000	0
Outros Proveitos e Ganhos	1.464.617	1.838.654
Resultados de Exercícios Anteriores	0	0
Outros Ganhos e Proveitos - Redebito despesas suportadas	1.464.617	1.838.654
Proveitos e Ganhos Extraordinarios	0	0
Total	326.219.120	149.151.154

18. RESULTADOS CAMBIAIS

O saldo da rubrica de Resultados Cambiais em 30 de Junho de 2025 é como segue:

	2025		2024	
	Proveitos	Total	Proveitos	Total
	0	0	0	0
	0	0	0	0

19. IMPOSTOS

O saldo da rubrica de Impostos em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Impostos		
IVA - Imposto sobre Valor Acrescentado	674.267	1.136.473
Outros Impostos	0	4.875.008
Total	674.267	6.011.481

20. COMISSÕES

O saldo da rubrica de Comissões em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Comissões		
Comissões CMC	1.164.872	936.834
Total	1.164.872	936.834

DELTAGEST CAPITAL, SGOIC, S.A
5000680109

21. MULTAS

O saldo da rubrica de Multas em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Multas		
Multas	0	4.102.232
Total	0	4.102.232

22. CUSTOS COM PESSOAL

O saldo da rubrica de Custos com o Pessoal em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Custos com Pessoal		
Salários	162.883.900	67.087.500
Segurança Social	13.177.112	5.467.800
Subsídio de transporte	960.000	630.000
Seguro de Saúde	2.085.935	0
Subsídio de alimentação	960.000	630.000
Subsidio Ferias	3.918.275	0
Subsidio Natal	0	0
Retroactivos	0	0
Total	183.985.222	73.815.300
Total	5	5

23. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

O saldo da rubrica de Prestação de Serviços em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Prestação de Serviços		
Despesas de Comunicação-Telefone	30.702	0
Despesas de Comunicação-Internet	0	242.740
Despesas de Publicação	0	480.000
Despesas de Serviços do sistema Financeiro	109.390	123.770
Despesas de serviços técnicos Especializados	29.655.697	39.205.528
Formação	0	28.150
Prestação de Serviços - Contabilidade e fiscalidade	4.636.793	4.525.000
Prestação serviços - auditoria	2.135.574	9.506.128
Prestação serviços - Juridicos	633.330	85.000
Prestação serviços - Administrativos	4.250.000	1.498.750
Prestação serviços - Consultoria financeira	0	0
Prestação serviços - Gestão	18.000.000	23.562.500
Outros	0	0
Despesa de Constituição	0	0
Outros Serviços Prestados por terceiros	4.240.867	2.140.317
Material de Escritorio	232.129	688.999
Contencioso e Notariado	0	25.000
Deslocações e estadas	0	261.350
Material higiene e limpeza	195.675	147.785
Atualização de Documentos	0	0
Serviços Gestão de escritorio	0	0
Material conservacao e reparação	0	24.200
Outros	1.717.983	101.450
Software - Licenças	520.761	891.533
Despesas de Representação	1.574.320	0
Total	34.036.656	42.192.355

24. DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO

O saldo da rubrica de Depreciações e Amortizações do Exercício em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Amortizações e Depreciações		
Amortizações e Depreciações - Activo Tangível	319.175	0
Total	319.175	0

25. OUTROS CUSTOS E PERDAS

O saldo da rubrica de Outros Custos e Perdas em 30 de Junho de 2025 é como segue:

Rubricas	2025	2024
Outros Custos e Perdas		
Custos suportados a redebitar ou a refacturar	0	2.095.705
Dif. Cambial Realizada	14.272	0
Correcções de Exercícios Anteriores	6.710.869	0
Despesas não Documentadas	106.750	143.800
Despesas Indevidamente Documentadas	2.151.528	0
Total	8.983.420	2.239.505

27. TRANSACÇÕES COM EMPRESAS DO GRUPO

27.1 A Composição das transacções correntes em 30 de Junho de 2025 é como se segue:

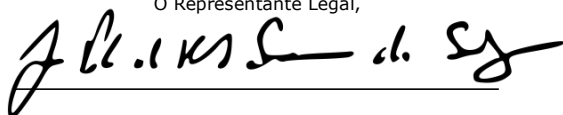
Entidade	Créditos (nota 5)	Outras Obrigações - Credores Diversos (Nota 9)
Ovihemba	-34.263	0
Laços Vivos	47.900.000	0
Campo Verde	48.119.302	0
Greenfield	9.292.502	0
Deltagest	0	0
Total	105.277.541	0

27.2 Movimentos, ocorridos durante o exercício:

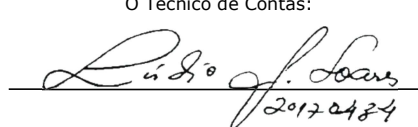
Rubricas	Proveitos Juros e Outros Rendimentos (Nota 17)	Custos Prestações de Serviços (Nota 23)
Ovihemba	90.000.000	0
Laços Vivos	45.000.000	0
Campo Verde	90.000.000	0
Greenfield	39.144.120	0
Deltagest	0	18.000.000
Total	264.144.120	18.000.000

Luanda, 2 de Setembro de 2025

O Representante Legal,



O Técnico de Contas:



PARECER SOBRE AS CONTAS REPORTADAS A 30 DE JUNHO DE 2025 O RELATÓRIO DE REVISÃO DO AUDITOR EXTERNO



Relatório de Revisão Limitada de Demonstrações Financeiras

Ao Conselho de Administração da
Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.

Introdução

Efectuámos uma revisão limitada das demonstrações financeiras anexas da Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A. (“Empresa”), que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2025 que evidencia um total de 205 923 890 Kwanzas e um total de fundos próprios de 127 990 000 Kwanzas, incluindo um resultado líquido de 97 055 507 Kwanzas, a demonstração dos resultados do exercício relativas ao semestre findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do órgão de gestão a preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras anexas. O nosso trabalho foi efectuado de acordo com as normas internacionais de revisão limitada de demonstrações financeiras e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras, como um todo, não estão preparadas em todos os aspectos materiais de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efectuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

Os procedimentos efectuados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos efectuados numa auditoria executada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma conclusão de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada

Torre X – Rua Manuel Fernandes Caldeira, n.º 5, 10º andar – Bairro dos Coqueiros, Luanda - República de Angola

Direct: (+244) 227 286 109/11 | www.pwc.com/ao

Cons. Reg. Com. Matrícula Nr. 1998.57, NIF: 5401042426, Capital Social: 4.000.000,00

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada. Todos os direitos são reservados. Neste documento, “PwC” refere-se à PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada, a qual é uma firma membro da PricewaterhouseCoopers International Limited, sendo cada uma das firmas que a compõem uma entidade legal independente.

Conclusão

Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras anexas não apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da Deltagest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A em 30 de Junho de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao semestre findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

08 de Setembro de 2025

PricewaterhouseCoopers (Angola), Limitada
Registada na Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola com o nº E20170010
Representada por:

Ricardo Santos

Ricardo Santos, Perito Contabilista Nº 20120086

Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal da **DeltaGest Capital – Sociedade Gestora de Organismos de Investimento Colectivo, S.A.**, no cumprimento das suas funções estatutárias e de acompanhamento da gestão, procedeu à análise do **Relatório de Gestão**, das **Demonstrações Financeiras** e do respetivo **Anexo** referentes ao período de seis meses findo em **30 de Junho de 2025**, bem como tomou conhecimento do **Relatório de Revisão Limitada** elaborado pelo Auditor Externo.

Embora o presente parecer não tenha carácter obrigatório, o Conselho Fiscal entendeu emitir a sua **opinião técnica e independente**, atendendo à relevância da informação prestada e à transparência que caracteriza a atuação da Sociedade.

Após a análise dos documentos referidos, o Conselho Fiscal considera que:

1. O **Relatório de Gestão** apresenta, de forma clara e objetiva, a evolução da atividade da Sociedade no período em referência, refletindo a continuidade da consolidação operacional e o reforço da posição da DeltaGest Capital no mercado de capitais angolano.
2. As **Demonstrações Financeiras** foram elaboradas de acordo com o **Regulamento n.º 9/16 da Comissão do Mercado de Capitais**, observando os princípios contabilísticos aplicáveis e evidenciando adequadamente a situação patrimonial, financeira e económica da Sociedade.
3. O **Resultado Líquido positivo de Kz 97.055.507**, alcançado no primeiro semestre, traduz uma evolução favorável face ao período homólogo, resultante da estabilidade operacional, da melhoria na eficiência dos custos e do contributo de novas fontes de receita.
4. Não se detetaram factos ou elementos que coloquem em causa a fiabilidade das demonstrações financeiras, nem o cumprimento das normas legais e regulamentares aplicáveis.
5. O **Relatório do Auditor Externo** não contém reservas nem menções que comprometam a credibilidade da informação financeira apresentada.

Face ao exposto, o **Conselho Fiscal expressa a sua opinião favorável** quanto ao conteúdo do **Relatório e Contas do 1.º semestre de 2025**, reconhecendo que o mesmo reflete, de forma apropriada, a situação económica e financeira da **DeltaGest Capital, SGOIC, S.A.**, recomendando a sua apreciação e aprovação pelo Conselho de Administração e pelos Accionistas.

Luanda, 02 de Outubro de 2025

O Conselho Fiscal

Ricardo Reis – Presidente do Conselho Fiscal Paulo



Paulo Pizarro – Vogal



Ricardo Soares – Vogal e Perito Contabilista